

Respostas hematológicas de tracajá (*Podocnemis unifilis*) após alimentação com buriti (*Mauritia flexuosa* L.)

Cristiellem Cardoso Monteiro¹; Yuri Ian Carvalho Furtado²; Alexandre Renato Pinto Brasiliense³; Anai Paola Prissilla Flores Gonzales⁴; Eliane Tie Oba Yoshioka⁵

¹ Graduanda em Engenharia de Pesca, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheiro de Pesca, mestrando do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Engenheiro de Pesca, mestre em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP

⁴ Bióloga, mestre em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP

⁵ Bióloga, doutora em Ciências Fisiológicas, Pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP.

2020

VI Jornada Científica

Embrapa

A nutrição adequada e boas práticas de manejo podem promover saúde, bem-estar e bom desempenho de animais mantidos em cativeiro, reduzindo estresse e deficiências. O objetivo da presente pesquisa foi determinar as respostas hematológicas de tracajá (*Podocnemis unifilis* Tröschel, 1848) após 30 e 60 dias de suplementação de buriti (*Mauritia flexuosa*) em 0%, 15% ou 30% na dieta. Cada tratamento foi realizado em triplicata, com oito animais em fase final de produção, isto é, subadultos, em cada unidade experimental (n=72). Péletes preparados com polpa do fruto de buriti foram fornecidos aos animais em diferentes níveis de suplementação, assim como ração comercial extrusada (28% proteína bruta), na proporção de 0,5% do peso vivo/dia. Amostras de sangue foram coletadas por punção do vaso caudal e os seguintes parâmetros foram avaliados: hematócrito (Ht), concentração de hemoglobina (Hb), contagem de eritrócitos (Eri) e índices hematimétricos (volume corpuscular médio, VCM; hemoglobina corpuscular média, HCM; e concentração de hemoglobina corpuscular média, CHCM). As concentrações plasmáticas de glicose, proteína total, albumina, relação albumina/globulina, colesterol total, triglicérides, sódio, potássio e cálcio foram determinadas. Os grupos experimentais foram comparados entre si, utilizando a análise de variância (Anova), por testes paramétrico ou não paramétrico, de acordo com o teste de homogeneidade de Bartlett, ao nível de 5% de probabilidade, no programa InStat® (GraphPad Software, USA). A alimentação suplementar com 30% de buriti elevou o número de eritrócitos. Aumento significativo da Hb ocorreu devido ao maior período experimental, provavelmente em consequência à redução do VCM. O maior período de suplementação com 15% de buriti induziu o aumento do número de eritrócitos, com elevação do CHCM. A suplementação de buriti em 15% e 30% na dieta de tracajá aumentou os níveis plasmáticos de glicose e de triglicérides, com redução do cálcio. A suplementação de buriti em fase final de produção aumentou a oxigenação, porém elevou a glicemia, podendo indicar estresse dos animais durante esse manejo. Essa redução do cálcio pode levar à má formação ou ao raquitismo, que em conjunto com a elevação dos triglicérides, mostram a necessidade de realização de novas avaliações, para assim poder recomendar esse produto como alimento para tracajás subadultos (e também para os animais em outras fases de desenvolvimento) nos níveis e períodos experimentais avaliados.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (Fapeap) pelo apoio financeiro; ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica; e à Embrapa Amapá pelo apoio logístico.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 – Fome zero e agricultura sustentável.

Termos para indexação: quelonicultura, glicemia, hemoglobina, lipídios, cálcio.